

# NEIIST: GCE: Relações Públicas

Ricardo Lavareda

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Neste relatório, o objectivo é dar a conhecer as principais competências que adquiri durante a realização da actividade que desenvolvi em conjunto com o GCE (Grupo de Contacto com Empresas do Instituto Superior Técnico) do NEIIST (Núcleo de Engenharia Informática do Insituto Superior Técnico), no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal III.

**Palavras Chave**—actividade, portefólio, pessoal, facebook, relações públicas, empresas, contactos,  $\text{\LaTeX}$ , paper.

# 1 INTRODUÇÃO

ESTE documento pretende relatar de um modo mais detalhado, todas as competências que adquiri ao realizar a actividade para a qual fui seleccionado, no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal III. As aprendizagens vão desde coisas bastante simples (por exemplo, qual a melhor altura para publicar ofertas no Facebook, de modo a que sejam alcançadas o maior número de pessoas), até coisas mais complexas (tais como que tipo de ofertas um recém licenciado pode esperar de empresas na sua área). Para tal, irei começar por fazer uma vista mais global de certos temas, de modo a fazer uma ponte até às competências que adquiri.

## 2 FACEBOOK

Toda a gente conhece a rede social Facebook. Lançado em 2004 por Mark Zuckerberg, o Facebook é provavelmente a rede social mais conhecida no Mundo. Hoje em dia, é difícil encontrar em países desenvolvidos (e mesmo em alguns subdesenvolvidos) uma pessoa que nunca tenha ouvido falar nesta rede social. Mas para mim, a maior força que o Facebook trouxe à população não foi o poder encontrar

- *Ricardo Lavareda, nr. 73985,  
E-mail: ricardo.lavareda1@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior  
Técnico. Universidade de Lisboa.*

*Relatório entregue a 17 de Janeiro de 2015.*

pessoas que não se vê à muito tempo, não foi o poder manter contacto com alguém que está longe, nem tão pouco o poder partilhar com todo o Mundo que estivemos numa festa. Para mim, o que de melhor o Facebook trouxe à população foi o seu alcance. Alguma vez antes do Facebook era possível eu criar um video que se tornasse viral, chegando a milhares, e até possivelmente milhões de pessoas? Com o Facebook, qualquer pessoa pode criar um negócio que rapidamente se expande. Basta ter uma ideia, desenvolve-la e publicitá-la online.

## 2.1 Qual a melhor hora para publicitar?

No entanto, mesmo no meio de tanta facilidade de publicidade que o Facebook trouxe, existem alguns problemas. Há um tempo atrás, o Facebook decidiu começar a limitar a percentagem de fãs de uma página que têm acesso às publicações. Como tal, é preciso saber bem a que horas devemos publicar um post. Devido à minha anterior experiência em gestão de páginas no Facebook, já tinha uma noção sobre este assunto. Por exemplo, na página que administro com conteúdos sobre o Sport Lisboa e Benfica, havia chegado à conclusão que publicando posts após as 21 horas, o alcance era muito maior do que, por exemplo, quando as publicações eram feitas a meio da tarde. Mas estamos a falar de uma página maioritariamente sobre desporto. Como tal, estava também curioso para perceber se neste caso (uma página sobre ofertas de

(1.0) Excellent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak	0.8	0.6	2.4	1	4.8	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.85

estágios/emprego virada para aluno universitários).

## 2.2 Competência adquirida

Após a realização desta actividade, concluí que o mesmo princípio se mantém em páginas deste tipo. Uma possível explicação, pode ser o factor de ser uma hora em que a maioria dos estudantes se encontra em casa a descansar após um dia de aulas e aproveita para ver as novidades nas redes sociais. Mas neste caso, a razão é pouco importante. Importante é que posso afirmar que no futuro, caso tenha que realizar uma actividade semelhante a esta, posso afirmar que adquiri competências que me permitem saber em que horas tenho mais probabilidade de atingir sucesso.



Figura 1 Logótipo do Facebook

*figura sobre estar referida no texto!*

## 3 MERCADO DE TRABALHO

Como é do conhecimento geral, a crise financeira que se alastra pelo Mundo neste momento, tem um forte impacto negativo em várias áreas. Uma delas, é sem dúvida o mercado de trabalho. Como seria expectável, a crise provocou grandes problemas a empregadores, obrigando a despedimentos ou mesmo fecho de negócios. Houve então um inevitável aumento da taxa de desemprego. Como se observa na Figura 2, a taxa de desemprego em Portugal tem vindo a aumentar desde 2011. Consequência da crise? Sem dúvida! Mas será que têm sido feitos esforços suficientes para diminuir esta taxa?

2011	12,7
2012	15,5
2013	16,2

Figura 2. Desemprego em Portugal entre 2011 e 2013 (dados de 20-08-2014)

## 3.1 Competência adquirida

Durante a realização da actividade, cheguei a uma conclusão relativamente ao porquê de muitas vezes as taxas de emprego serem tão altas ou terem dificuldade em baixar. Como referi no relatório de actividades, muitas vezes as ofertas das empresas vinham incompletas, nomeadamente no que diz respeito a remunerações. E foi em contactos de esclarecimento sobre ofertas que percebi que, muitas vezes, as empresas tentam de algum modo "aproveitar-se" de estudantes/recém-licenciados. Por exemplo, muitas vezes era referido que a oferta não era remunerada, mas que o(s) candidato(s) selecionado(s) iriam ficar durante um tempo na empresa, e que no final talvez fossem contratados. Embora um recém-licenciado tenha que, numa fase inicial, ser obrigado a sujeitar-se a trabalhar sem remuneração, ao fim de algum tempo, pode dar-se o facto de o estudante/recém-licenciado sentir que esteve a fazer "trabalho de escravo", com a ilusão de no final poder ser recompensado. Como tal, esta actividade permitiu que eu ficasse convencido que as próprias empresas podem fazer mais de modo a motivar os jovens a aceitar uma oferta de estágio/emprego.

## 4 EMPREGABILIDADE NO IST

O Instituto Superior Técnico é reconhecido por todos como uma das melhores (quijá a melhor) escolas de engenharia de Portugal. Não é por isso de estranhar que os graus de empregabilidade para licenciados no IST sejam extremamente bons (como se observa na Figura 3). Foi este um dos principais factores que me levou a escolher o IST para fazer a minha formação no ensino superior.

## Empregabilidade dos Diplomados do IST

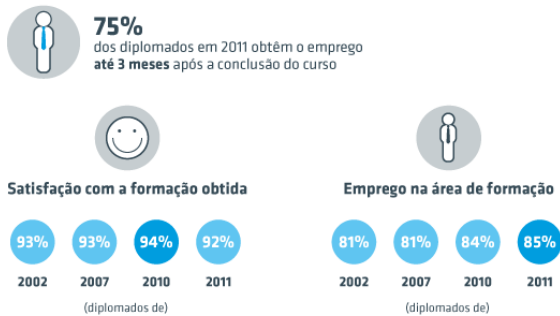


Figura 3. Empregabilidade dos licenciados no IST

### 4.1 Competência adquirida

Os factos relatados no ponto anterior levam a que as empresas olhem com bons olhos para um licenciado do IST. E esta actividade deu-me a oportunidade de perceber que tipo de ofertas um aluno do IST pode esperar quando quiser entrar no mercado de trabalho. Um licenciado do IST pode esperar boas ofertas e atractivas a nível de remuneração (como se pode verifica na Figura 4).



Figura 4. Empregabilidade dos licenciados no IST

## 5 COMPETÊNCIA TRANSVERSAL

### 5.1 Escrita $\text{\LaTeX}$

Embora não esteja directamente relacionada com a actividade desenvolvida, a verdade é que considero que também a escrita em  $\text{\LaTeX}$  foi algo que aprendi durante a cadeira de Portefólio Pessoal III. Já tinha conhecimento da ferramenta, mas nunca tinha tido qualquer tipo de contacto com a mesma. Como tal, achei positivo o facto de ter tido contacto pela primeira vez com a mesma, e espero que esta experiência se revele produtiva caso no futuro me veja obrigado a produzir mais relatórios nesta ferramenta.

$\text{\LaTeX}$

Figura 5. Simbol  $\text{\LaTeX}$

### AGRADECIMENTOS

*Qual??  
Referencia*

Em termos de agradecimentos, gostaria de re-  
ter todos os agradecimentos que fiz no re-  
latório de actividades. Como tal, quero agra-  
decer a todos os responsáveis por ofertas que  
contactei e me retornaram uma resposta, pois  
possibilitou que pudesse realizar a filtragem  
das ofertas de modo mais eficiente, sem correr  
o risco de publicar ofertas que não cumprissem  
os requisitos. Gostaria também de agradecer à  
Rita Nóbrega Gomes e ao Ricardo Laranjeiro  
do GCE, pois foram eles que me orientaram  
e esclareceram toda e qualquer duvida que  
me foi surgindo no decorrer da execução da  
actividade.



**Ricardo Lavareda**, aluno de 1º ano de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico no Taguspark.